

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA COMO EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA ESCOLA: VELHAS

Maria Luiza da Costa Rodrigues Nunes, Maria Conceição Sarmento Padial Machado
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL

Introdução

Este projeto tem por finalidade investigar as contradições presentes no âmbito escolar que se expressa por meio da violência, sob orientação da professora: Dr. Maria Conceição Sarmento Padial Machado. Ao longo dos últimos anos a política de educação no Brasil sofreu grandes transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, as quais contribuíram para a consolidação de uma política de direito. Tal fato se consolida após a promulgação da Constituição Federal em 1988, com o surgimento de novos conceitos, acarretando na necessidade de políticas públicas para atender os diversos segmentos da sociedade civil (BRITO, 2010). Como locus privilegiado da formação intelectual, social e cultural e espaço privilegiado de acolhimento e incentivo às reflexões e ações sobre a dimensão social, a educação necessita de investigação, pois – como categoria histórica – apresenta nexos e mediações que pode ofuscar características tais como: espaço de repressão, discriminação, coerção e violência. Isto ocorre, sobretudo porque nem todas as pessoas têm as mesmas condições objetivas e subjetivas de aprendizagem. Assim, a atuação da equipe interdisciplinar aparece como desafio e necessidade para a construção de uma educação efetiva. Partindo desses pressupostos este projeto tem por objetivo verificar como é tratada a questão da violência no espaço escolar pelo serviço social, violência essa que se expressa por meio dos interesses antagônicos entre as classes sociais. Bem como compreender que, as mudanças ocorridas no contexto contemporâneo e as formas de enfrentamento das questões sociais refletem sistematicamente no campo educacional. O objetivo geral é investigar o trabalho do Serviço Social no enfrentamento da contradição capital trabalho expressa por meio da violência na escola. E os objetivos específicos são: Conhecer o trabalho desenvolvido pela equipe de multiprofissionais nas escolas. Investigar as situações de violência no espaço escolar como expressão da questão social. Identificar o instrumental teórico-metodológico que o Serviço Social disponibiliza para a atuação do assistente social nas escolas. Estudar as possibilidades de enfrentamento da violência nas escolas pelos profissionais na educação. Pesquisar as formas de violência na escola e como são enfrentadas.

Métodos, procedimentos e materiais

No que se refere a metodologia da pesquisa utilizar-se-á da pesquisa bibliográfica (Gramsci, Abramovay, Arendt, Iamamoto, Gentili, Pattos entre outros), da pesquisa documental (relatórios, BOS e fichas de advertências), da pesquisa empírica quanti-qualitativa que conforme Minayo “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particularidades. Ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. A pesquisa empírica será realizada através de entrevistas semiestruturadas com representantes da Educação, do Serviço Social, psicologia, e de 15 famílias vítimas da violência escolar.

Resultados e discussão

Após a realização da pesquisa e apropriação da realidade, como metodologia de análise, buscar-se subsídio em Marx. Para esse autor: É mister, sem dúvida, distinguir, formalmente, o método de exposição do método de pesquisa. A investigação tem de apoderar-se da matéria em seus pormenores, de analisar suas diferentes formas de desenvolvimento, e de perquirir a conexão íntima que há entre elas (MARX, 1982, p. 16). Assim, a metodologia de análise construir-se-á à medida que esta realidade for se desvelando. Com fundamento teórico-metodológico crítico é necessário a contextualização histórica da realidade e o detalhamento no processo de exposição dos dados.

Conclusão e referências

A partir das reflexões acima mencionadas pode se verificar que o processo histórico da violência no Brasil é fruto da grande desigualdade social presente em nossa sociedade que fere dignidade humana. A violência escolar é um fenômeno histórico na sociedade brasileira por isso se faz necessário que se busque por meios de pesquisa e estudos formas de enfrentamento dessa realidade que ameaça e impossibilita a qualidade do ensino nas escolas com grandes índices de violência. Este estudo contribui para a reflexão e debates sobre a violências enquanto processo histórico na sociedade brasileira.

ABRAMOVAY, M. G. Violência nas escolas. Brasília: UNESCO, UCB, 2003. BRESSAN. Carla Rosane e Suelen Virgílio. A intervenção profissional do Serviço Social no Contexto Educacional: ações sociais educativas no contra turno escolar. In: Anais do XIII CBAS, Brasília: CFESS, ABEPSS, 2010. BRITO. Lady Mara Lima de. A educação básica e os dilemas da participação e controle social no Brasil. In: Anais

do XIII CBAS, Brasília: CFESS, ABEPSS, 2010. DEBREY, Carlos. A Lógica do Capital na Educação Brasileira: a reforma na educação profissional (1990-2000). Goiânia: Alternativa Ed. UCG. 2003. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2006. CELATS. 2003. LOPES, Eleni Melo Silva: Serviço Social: as perspectivas do avanço profissional de Serviço Social no sistema escolar público. 2005. 25fls. Trabalho Acadêmico – UNESP – Campus de Marília, Marília 2005 (Artigo Acadêmico). MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Difel, 1982. SANTOS. André Michel dos. A política de educação no Brasil: implantação do Serviço Social escolar. Artigo postado no site: Portal Brasil Escola em 13 de setembro de 2008. SANTOS. Francine Helfreich Coutinho. Artigo Educação e Escola Pública: notas para pensar a intervenção profissional do Assistente Social. In: Anais do XIII CBAS, Brasília: CFESS, ABEPSS, 2010.

Palavras-chave: Violência, Sociedade, Educação, Desigualdade Social E Serviço Social

Contato: mlrodrigues2@hotmail.com